

CEL. 111

| |
|-----------------|
| CEDI - P. I. B. |
| DATA 31/12/186 |
| 000 F7 D00 007 |

POSTOS INDÍGENAS A SEREM CRIADOS,
===== = =====
REGULAMENTADOS E ESTRUTURADOS.
===== = =====

SUGESTÃO DENOMINAÇÃO, E CARACTERÍSTICAS GERAIS :

I - POSTO INDÍGENA KANAMARI:

Situado à margem direita do alto curso do Itacoai a 30 minutos, de lancha-motor de 60 HP, à montante em relação a foz do Igarapé São Vicente.

Município de Atalaia do Norte.

População : 130 Índios Kanamari

70 Índios Kulina ou Kurina.

Grau de aculturação: em vias de integração.

Servidor da FUNAI : Jovino Lourenço Pereira

Trabalhador Braçal.

II - POSTO INDÍGENA PARAGUÁ

Situado nas nascentes do Igarapé Paraguá, um dos formadores do alto curso d'agua do Ituí.

Município de Atalaia do Norte.

População : 100 Índios Marubo

Grau de aculturação: em vias de integração

Servidor da FUNAI : Não tem.

Missões : presença de 3 missionários acompanhados de suas famílias, pertencentes a "NOVAS TRIBOS DO BRASIL".

Obs: devido ao um surto de gripe e possivelmente de meningite - segundo o parecer de um médico de EIRUNEPE, Cidade do JBRVÁ, conduzido àquela localidade pelos missionários por ocasião da epidemia-houve 20 casos fatais, em princípios deste ano.

III - POSTO INDÍGENA MARONAL:

Situado num ponto central próximo as nascentes do Igarapé Maronal, afluente da margem direita do alto Rio Curuçá.

Município de Atalaia do Norte.

População : 160 Índios Marubo

Grau de aculturação: em vias de integração:

Servidor da FUNAI : não tem.

IV - POSTO INDÍGENA IRARI:

Situado à margem direita do Igarapé Irari, a 30 minutos de sua confluência com a margem direita do Rio Javari.

Município de Atalaia do Norte.

População : 70 Índios Kanamari.

Grau de aculturação: em vias de integração.

Servidor da FUNAI : não tem.

OBS: Estes Índios são uma facção do grupo que se encontra no Igarapé São Vicente (P.I. KANAMARI-item I), que levados por seringueiros para este local, não mais querem retornar à sua região de origem. Vivem um contexto de ampla miscigenação com a população ribeirinha, mantendo entretanto, seus costumes e principalmente sua língua. O grupo vem atravessando um processo acelerado e indiscriminado de mudança de sua estrutura tribal ao decorrer dos últimos quinze anos. Anteriormente à ação aliciatória, habitavam estas terras, indivíduos pertencentes à expansão da ocupação espontânea da Região.

Sugestão para estabelecimento de um controle da situação no tocante a reorganização do grupo Indígena, no sentido de proporcionar-lhe uma participação regional no âmbito da Comunidade Regional.

- 1 - Projeto de uma pequena Colônia agrícola, próximo ao local, com introdução de culturas periódicas, destinadas a subsistência e, a curto prazo, voltada para a comercialização do seu excedente - nos moldes do 3º Acampamento da Base Pucurui.
- 2 - Construção de uma pequena casa de Farinha, de uma Enfermaria e de um Barracão que servirá de depósito e residência para um Atendente, um Chefe de PI e quatro Trabalhadores Braçais.
- 3 - Orientação sistemática e periódica da EVS da Base.
- 4 - Orientação mensal do Sertanista supervisor das Frentes de Atração, quanto a Política de reconciliação entre a FUNAI e o grupo considerado.
- 5 - Equipamentos e Instalações:
 - 1 Rádio SSB;
 - 1 Grupo Gerador;
 - 1 Barco de 3 ton.;
 - 1 Motor de Popa 10/12 HP.

ESTRUTURA PARA OS PIS PROPOSTOS

NOS ITENS I, II E III

1 - PESSOAL:

- 1.1 - Chefe de P.I. - Aux. Técnico Indigenista;
- 1.2 - Atendente de Enfermagem;
- 1.3 - Três Trabalhadores Braçais.

2 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES:

- 2.1 - Rádio - SSB;
- 2.2 - Grupo-Gerador;
- 2.3 - Motor-de-Popa 10/12 HP;
- 2.4 - Barco em Madeira-de-Lei de 3 ton.;
- 2.5 - Castetu elétrico;
- 2.6 - Forno para Farinha.

3 - CONSTRUÇÕES:

- 3.1 - Casa Sede, em madeira-de-lei;
- 3.2 - Enfermaria, em madeira-de-lei.